

CHAPECOENSES INICIAM 2019 COM OTIMISMO

O Índice de Confiança do Consumidor (ICC) calculado para o município de Chapecó-SC apresentou um aumento de **9,37 pontos** para o mês de janeiro. Neste mês, a confiança dos consumidores é de 102,41 pontos ao passo que em dezembro foi de 93,04 pontos, representando um acréscimo de **10,06%**.

“A sequência de alta do índice de confiança do consumidor chapecoense, e sua continuidade para o mês de janeiro, mostra como a população está elevando positivamente suas expectativas para os próximos períodos. O aumento da confiança pode ser atribuído a diversos fatores, sendo que o início de um novo ano traz consigo a ideia de recomeço, consequentemente, boas expectativas, principalmente por estarmos com uma inflação controlada, estabilidade na taxa de juros e sinalização de investimentos privados por grandes indústrias em 2019. Todos estes fatores tranquilizam os consumidores que passam a se sentir mais confiantes com a situação, e esta confiança pode resultar em um aumento do consumo para o próximo ano, aquecendo a atividade econômica da cidade e região.” Como ressalta a Prof.^a Bruna Furlanetto.

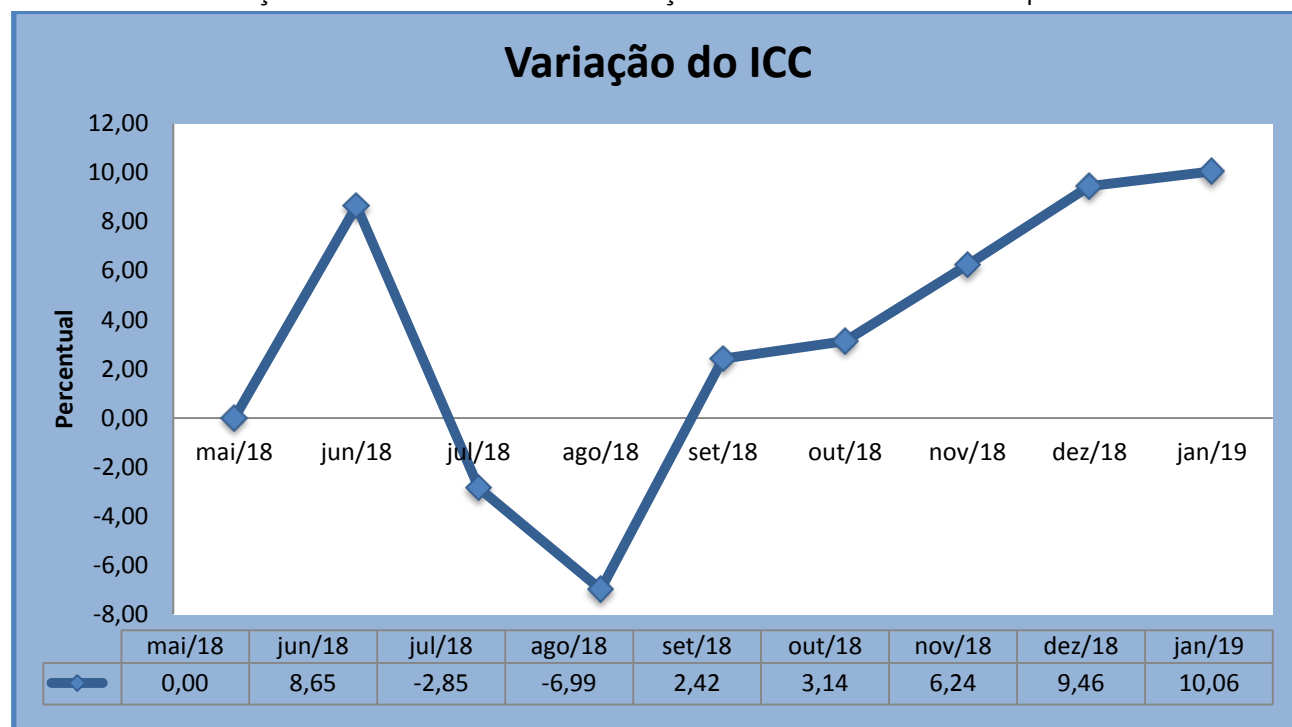
Esse é o primeiro mês desde o retorno da pesquisa em que a confiança dos consumidores se encontra em um estado de otimismo, acima dos 100 pontos. Mesmo que 2018 tenha sido um ano com vários acontecimentos, como: greve, desemprego, eleições e demais, o ano de 2019 começa com otimismo pelos consumidores chapecoenses, impulsionados pela expectativa de ‘Ano novo, vida nova’.

O curso de Ciências Econômicas juntamente com o Sindicato do Comércio – Sicom, por meio do Sicom Pesquisas, divulgam o boletim com os resultados para o Índice de Confiança do Consumidor (ICC), Índice de Condições Econômicas (ICE), Índice de Expectativas de Consumo (IEC) e o Índice de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (IEIC). A pesquisa foi adaptada da *Survey of*

Consumers da Michigan University¹ para a realidade do município de Chapecó e utiliza como base o mês de abril de 2013².

Para o mês janeiro, a amostra foi composta por 120 mulheres e 118 homens de diversas faixas etárias e classes de renda. A análise é segmentada também pelas características individuais dos consumidores: **gênero**, **idade** e **renda**. O levantamento foi realizado entre os dias 11 a 21 de dezembro. O gráfico 1 apresenta as variações mensais do ICC.

Gráfico 1: Variação do Índice de Confiança do Consumidor Chapecoense.



Fonte: Curso de Ciências Econômicas/Unochapecó e Sicom Pesquisas.

A elevação na confiança dos consumidores no mês de janeiro foi puxada pela confiança da população com idade entre os 45 a 65 anos (16,27%), as pessoas com renda menor que R\$ 1.500,00 (16,18%) e das mulheres (14,37%). Mesmo com o aumento geral no ICC, a única classe que apresentou queda na confiança para o mês de janeiro foi das pessoas acima dos 65 anos (-23,11%). O

¹ A pesquisa pode ser observada verificada no site: <http://www.sca.isr.umich.edu/>

² A confiança do consumidor foi mensurada, com periodicidade mensal, entre 2012 e 2016 pelo curso de Ciências Econômicas da Unochapecó, fato que valida o instrumento e permite utilizar a base histórica como referência para o cálculo.

comportamento dos consumidores segmentado por características pode ser observado na Tabela 1, a seguir.

Tabela 1: Histórico do Índice de Confiança do Consumidor Chapecoense

Especificidades	Índice de Confiança do Consumidor - ICC								
	Período								
	Mai/18	Jun/18	Jul/18	Ago/18	Set/18	Out/18	Nov/18	Dez/18	Jan/19
Geral	77,15	83,82	81,44	75,74	77,57	80,01	85,00	93,04	102,41
	-	8,65%	-2,85%	-6,99%	2,42%	3,14%	6,24%	9,46%	10,06%
Mulheres	76,08	76,15	77,74	71,25	69,55	76,02	75,35	85,72	98,03
	-	0,09%	2,08%	-8,34%	-2,38%	9,29%	-0,88%	13,76%	14,37%
Homens	70,63	84,48	77,71	72,69	77,64	76,13	85,65	91,54	96,68
	-	19,61%	-8,02%	-6,46%	6,81%	-1,95%	12,51%	6,88%	5,61%
Até 24 anos	75,33	83,67	78,01	78,61	73,05	77,35	78,35	87,23	97,61
	-	11,07%	-6,75%	0,76%	-7,07%	5,88%	1,29%	11,34%	11,89%
24 a 45 anos	77,09	80,66	75,07	72,80	74,43	75,40	77,58	90,68	99,46
	-	4,62%	-6,93%	-3,02%	2,24%	1,30%	2,89%	16,88%	9,68%
45 a 65 anos	66,87	77,01	83,91	66,62	75,55	80,73	89,82	87,55	101,80
	-	15,17%	8,96%	-20,60%	13,40%	6,86%	11,25%	-2,52%	16,27%
Acima de 65 anos	61,54	75,38	83,76	54,70	76,92	79,81	100,01	108,05	83,08
	-	22,50%	11,11%	-34,69%	40,63%	3,75%	25,31%	8,05%	-23,11%
Até R\$ 1.500,00	81,23	82,01	73,87	71,93	74,07	78,13	74,67	82,03	95,30
	-	0,96%	-9,93%	-2,63%	2,98%	5,48%	-4,43%	9,86%	16,18%
De R\$ 1.500,00 a R\$ 3.000,00	66,66	74,49	76,87	69,96	71,56	71,56	75,57	88,87	96,30
	-	11,74%	3,20%	-8,99%	2,30%	0%	5,60%	17,60%	8,37%
Acima de R\$ 3.000,00	68,72	86,84	82,56	68,03	75,40	75,85	92,24	95,73	96,96
	-	26,37%	-4,94%	-17,60%	10,84%	0,59%	21,61%	3,79%	1,28%

Fonte: Curso de Ciências Econômicas/Unochapecó e Sicom Pesquisas.

COMPORTAMENTO DOS SUBÍNDICES

A partir da descrição do comportamento do Índice de Confiança do Consumidor, parte-se para a análise dos principais resultados dos índices que o compõe: **Índice de Condições Econômicas (ICE)** que mensura como os consumidores avaliam suas finanças e a conjuntura do país comparando-as com os últimos 12 meses, nele o consumidor compara sua atual situação com a do passado recente, avaliando de forma positiva, igual ou negativa.

Índice de Expectativas de Consumo (IEC) avalia quais são as expectativas do consumidor com relação aos próximos 12 meses, ou seja, como o consumidor avalia suas oportunidades de negócios, consumo e de conjuntura nacional para o

futuro, fornecendo uma previsão do comportamento da demanda agregada municipal nos próximos meses.

Além destes, realiza-se o cálculo do **Índice de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (IEIC)**, que avalia o grau de endividamento e inadimplência dos consumidores chapecoenses no mês de referência da pesquisa, sendo útil para avaliar a capacidade de pagamento e aquisição de novas dívidas por parte dos agentes econômicos.

O Índice de Condições Econômicas (ICE) apresentou aumento de **18,01%** comparado ao último mês (dezembro), atingindo o valor de **83,80 pontos**. Os resultados que contribuíram para esse aumento foram dos consumidores entre a faixa etária dos 45 a 65 anos (34,35%) totalizando 78,40 pontos, ao passo que em dezembro esse valor era de 58,36 pontos para esses consumidores. As mulheres também contribuíram de modo expressivo para o aumento do ICE (28,13%).

Mesmo com o aumento geral no Índice de Condições Econômicas, uma das categorias de consumidores avaliaram negativamente suas finanças nos últimos doze meses. Esses consumidores foram às pessoas com faixa etária acima dos 65 anos (- 34,36%), o resultado chama atenção pelo fato de ser o segundo mês consecutivo em queda.

Com relação ao comportamento do Índice de Expectativas de Consumo (IEC), houve um aumento de **6,81%** para o mês de janeiro, totalizando **113,83 pontos**. Os consumidores que estão com uma expectativa financeira positiva maior para os próximos doze meses são as pessoas com renda menor que R\$ 1.500,00 (12,92%), seguido das pessoas com faixa etária entre os 45 a 65 anos (10,67%).

O Índice de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (IEIC) permite sondar o nível de obrigações a pagar ou em atraso que o consumidor possa ter, como por exemplo: cartão de crédito, cheque especial, crédito em lojas, crédito consignado, financiamento de carro/moto, casa e outras dívidas.

O IEIC apresentou uma redução de **5,11%**, em dezembro esse índice representava 143,78 pontos reduzindo em janeiro para **136,44 pontos**. Dentre os 237 consumidores entrevistados, 68,8% estão com alguma obrigação a pagar, dentre estas obrigações o cartão de crédito (57%) aparece em primeiro lugar seguido pelo crediário em lojas (37,4%) e o financiamento de carro/moto (17,2%).

Os consumidores que disseram estar inadimplentes (obrigações com mais de 30 dias em atraso) aumentaram de dezembro de 2018 para janeiro de 2019. Em janeiro, o percentual de pessoas inadimplentes é de 11,8% do total dos entrevistados ao passo que em dezembro eram 9,7% dos entrevistados endividados.

Dentre as principais obrigações em atraso para o mês de janeiro, o crediário em lojas foi a principal citada novamente, representando um percentual de 42,9% ao passo que em dezembro representava 31,8%. A Tabela 2 apresenta a evolução do Índice de Condições Econômicas, Índice de Expectativas de Consumo e Índice de Endividamento e Inadimplências nos últimos meses.

Tabela 2: Evolução dos subíndices.

	Mai/18	Jun/18	Jul/18	Ago/18	Set/18	Out/18	Nov/18	Dez/18	Jan/19
Índice de Condições Econômicas	59,87	70,58	79,62	59,35	55,76	58,85	62,60	71,01	83,80
	-	17,90%	12,80%	-25,46%	-6,05%	5,55%	6,37%	13,44%	18,01%
Índice de Expectativas de Consumo	87,77	91,95	82,55	85,91	90,98	93,01	98,77	106,58	113,83
	-	4,76%	-10,22%	4,06%	5,90%	2,23%	6,19%	7,91%	6,81%
Índice de Endividamento e Inadimplência	135,50	146,60	145,76	133,45	145,00	148,68	132,66	143,78	136,44
	-	8,19%	-0,57%	-8,45%	8,65%	2,54%	-10,78%	8,38%	-5,11%

Fonte: Curso de Ciências Econômicas/Unochapecó e Sicom Pesquisas.

Realização e entidades envolvidas

Bruna Furlanetto
Cássia Heloísa Ternus
Dilaine Cristina Busnello
Valsir Machado da Silva Junior
Fábio Júnior Piccinini

Coordenadora do projeto
 Prof.ª Responsável
 Técnica em pesquisas
 Bolsista de pesquisas
 Sicom - Pesquisas